



PRODUTIVIDADE DE AVEIA PRETA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA COM CAMA DE AVIÁRIO

Karina Panizzi Sorgatto¹

Vinícius Cavalli Pozzo²

Tainá Emanuellen Zanetti³

Viviane Aparecida Martinelli⁴

Jaqueline Cristina do Amaral⁵

Vanessa Neumann Silva⁶

Categoria: Pesquisa⁷

Resumo: O trabalho se contextualiza em uma região com forte presença de agricultura familiar alicerçado nas agroindústrias se destacando na produção de suínos, aves e leite. A aveia preta (*Avena Strigosa*) é uma gramínea de inverno anual muito importante para o forrageamento hibernal dos animais. A seguinte pesquisa foi realizada como uma forma de obtenção de informações que possam ser trabalhadas no incentivo de um manejo de pastagem sustentável para atender a demanda de produtores de gado de leite e de corte, utilizando os resíduos liberados na produção de aves. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes níveis de adubação orgânica a base de cama de aviário na produtividade de aveia preta para pastoreio. O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Chapecó, Santa Catarina. Como fertilizante orgânico foi utilizada de cama de aviário, composta por material original maravalha, com sete lotes sobre ocupação da mesma. A área experimental possuía um total de 67,5 m², sendo dividida em 20 unidades experimentais de 2,25 m² cada. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com

¹ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: karina_sorgatto@hotmail.com

² Acadêmico do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: vinicius_pozzo@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: taizanetti@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: vivi.wandinho@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: jaaqueamaraal@hotmail.com

⁶ Docente do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: vanessa.neumann@uffs.edu.br

⁷ Formato: comunicação oral



quatro tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram as diferentes dosagens de cama de aviário, sendo eles, $0,0 \text{ t.ha}^{-1}$ (testemunha), $6,5 \text{ t.ha}^{-1}$, $13,0 \text{ t.ha}^{-1}$ e $19,5 \text{ t.ha}^{-1}$. A adubação foi realizada a lanço em cada parcela, juntamente com a semeadura. Para mitigar o erro experimental foi realizada uma bordadura de 0,25 metros ao redor de todas as parcelas. Aos 49 dias após a semeadura, foram realizadas as avaliações de altura de plantas, massa verde e massa seca. Para a variável altura de planta, em cada parcela foram medidas 10 plantas, ao acaso. A colheita de *A. strigosa* de cada parcela foi efetuada com corte à 5 cm da superfície do solo. As plantas foram colocadas em sacos de papel, conduzidas ao laboratório e pesadas em balança digital. Posteriormente, as plantas foram transferidas para uma estufa de fluxo contínuo a 60°C por três dias, para secagem, realizando-se após a pesagem, para obtenção dos valores relativos à massa seca de plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando o teste F foi significativo procedeu-se a análise de regressão. Verificou-se que houve diferença estatística no rendimento de massa verde e massa seca de plantas de aveia preta em função dos níveis de adubo utilizados, contudo, à altura média de plantas não foi influenciada pelos tratamentos. As doses de $6,65 \text{ t ha}^{-1}$ e $5,99 \text{ t ha}^{-1}$ de cama de aviário, de acordo com a regressão polinomial, proporcionaram a melhor produção de massa seca e verde, respectivamente.

Palavras-chave: Fertilizante orgânico. *Avena strigosa*. Forrageira de inverno.